

Júnia divide comando em Minas

RICARDO CAMPOS

O líder do PRN na Câmara, Renan Calheiros, a pedido do candidato Fernando Collor de Mello, teve de ir a Belo Horizonte, ontem à tarde, para apagar o incêndio provocado pela briga entre a vice-governadora Júnia Marise e seu candidato a vice, senador Itamar Franco. Desde o início da campanha os dois travam uma verdadeira queda de braço para ver quem fica com a coordenação em Minas Gerais. "Estou servindo de bombeiro", admitiu o deputado, reconhecendo, ainda, que existe uma crise de convivência política entre o grupo de Júnia e Itamar.

5 Parece pouco provável, porém, que na primeira tentativa o incêndio tenha sido debelado. Renan Calheiros acabou desmentindo informações do senador Itamar Franco, que deu como certa a substituição de Júnia Marise pelo deputado Raul Belém, homem de sua confiança, na função de coordenador da campanha do PRN no Estado. "Não se cogitou substituir a vice-governadora Júnia Marise", informou o líder do partido. No instante em que dava esta declaração, entretanto, Raul Belém confirmava, em Brasília,

que vai assumir a coordenação da campanha em Minas.

O líder do PRN tratou de não colocar mais lenha na fogueira. "As notícias refletem um quadro de divergências. Não sabemos a origem nem queremos saber. Mas estou aqui para acabar com elas", anunciou, cuidando de defender, durante

quase todo o tempo em que permaneceu em Belo Horizonte, a união das forças que apóiam Collor em Minas. "Só a partir da unidade é que conseguiremos derrotar o inimigo", afirmou Calheiros.

O motivo da possível substituição de Júnia, de acordo com Itamar Franco, teria sido o

resultado das urnas na capital mineira, exatamente o reduto de influência da vice-governadora. Fernando Collor só conseguiu o terceiro lugar, atrás de Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, e do senador Mário Covas, do PSDB. Na defensiva, ela lembrou que em Juiz de Fora, zona eleitoral de Itamar, Collor também perdeu.

Confirmada na função, por ordem de Collor, Júnia logo tratou de retomar o papel de coordenadora. Hoje mesmo ela deve conversar com deputados estaduais e federais, principalmente do PMDB e do PFL, para tentar novos apoios ao candidato do PRN. Desmentiu, no entanto, que pretende conquistar o governador Newton Cardoso. "Não está em nossos planos buscar apoio de governadores", afirmou. Foi desmentida pelo deputado Renan Calheiros. Pelo menos o apoio do governador de São Paulo, Orestes Quéricia, o PRN não só deseja como fará tudo para conquistar. E disse mais: a conversa entre Quéricia e Collor pode acontecer ainda esta semana.

Dentro do PRN, Júnia continua tranquila. "Fique calma", pediu Collor por telefone, embora insatisfeito com o desempenho da vice-governadora.



Euler Cássia/AE

Júnia: conversa com deputados e distância de governadores